

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PESSOAL GRADUADO

DCA 39-1

**LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO DOS
GRADUADOS DA ATIVA DA AERONÁUTICA**

2008

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL



PESSOAL GRADUADO

DCA 39-1

**LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO DOS
GRADUADOS DA ATIVA DA AERONÁUTICA**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº R-4/5EM, DE 28 DE OUTUBRO DE 2008.

Aprova a edição da DCA 39-1, que dispõe sobre a Lista de Merecimento Relativo dos Graduados da Ativa da Aeronáutica.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso VII do art. 9º do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal, aprovado pela Portaria nº 216/GC3, de 24 de fevereiro de 2005, tendo em vista o disposto no art. 30, § 2º e no art. 39, § 2º do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAer), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993, e considerando o que consta do Processo nº 67410.011862/2008-72, resolve:

Art. 1º Aprovar a DCA 39-1, “Lista de Merecimento Relativo dos Graduados da Ativa da Aeronáutica”, elaborada pela Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados da DIRAP.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP nº R-001, de 15 de junho de 1994.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicado no BCA Reservado nº 29, de 14 de novembro de 2008).

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>LEGISLAÇÃO APLICÁVEL</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	9
2 PARÂMETROS BÁSICOS	10
2.1 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	10
2.2 <u>UNIDADE DE PLANEJAMENTO</u>	10
2.3 <u>FAIXAS DE POSICIONAMENTO DA LMR</u>	10
2.4 <u>INCLUSÃO EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO - QAM</u>	11
3 ELABORAÇÃO DA LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO	12
3.1 <u>FATORES CONSIDERADOS PARA A PONTUAÇÃO</u>	12
3.2 <u>DETALHAMENTO DO CÁLCULO DA LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO</u> ...	12
3.3 <u>PONTUAÇÃO MÁXIMA NA LMR</u>	15
3.4 <u>CONHECIMENTO DA LMR</u>	16
4 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	17
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
ÍNDICE	20

PREFÁCIO

A sistemática de Avaliação de Desempenho adotada no Comando da Aeronáutica tem como foco o mérito individual. Anualmente, o desempenho de todos os graduados da ativa é avaliado e registrado em instrumento específico – Ficha de Avaliação de Graduados (FAG) – e os resultados obtidos, somados às informações oriundas de outras ferramentas de avaliação, subsidiam propósitos administrativos, tais como: promoções, reconhecimento do mérito individual, identificação de necessidade de orientação e acompanhamento, etc.

O Processo de Avaliação de Desempenho propicia à Força tomar decisões sobre seus recursos humanos com base em informações sobre os desempenhos, as habilidades e o potencial dos militares que a integram.

A comparação entre os militares – tanto para oficiais quanto para graduados – se dá considerando-se o desempenho individual, sendo atribuído, àqueles que apresentam melhores méritos, as melhores oportunidades e reconhecimento. O critério que define parâmetros para hierarquizar os indivíduos é, portanto, o mérito, garantindo que todos possuem igualdade de condições.

A meritocracia está presente, na carreira militar, desde o ingresso: a seleção está condicionada à classificação obtida dentre os demais candidatos, e a classificação ao final do curso/estágio é decorrência do desempenho apresentado, sendo responsável pela antigüidade do militar por toda a carreira.

A utilização de uma sistemática de comparação do desempenho de graduados a partir de um índice numérico, o que é efetuado com a adoção da Lista de Merecimento Relativo – LMR, estabelece parâmetro único a ser aplicado nas promoções e em outras situações julgadas pertinente pela Administração, sendo um procedimento adotado tanto para oficiais quanto para graduados.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Diretriz estabelece os parâmetros básicos para o cálculo, o processamento, a elaboração e a utilização da Lista de Merecimento Relativo (LMR) para os Graduados da Ativa da Aeronáutica, possibilitando a avaliação de mérito do Graduado, posicionando-o entre os pares da sua graduação conforme prevê o Art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAer).

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Esta diretriz está em consonância com as seguintes legislações:

- a) Lei nº 6880, de 09 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o Estatuto dos Militares;
- b) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000; e
- c) Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

1.3 ÂMBITO

Esta Diretriz aplica-se à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), à Comissão de Promoções de Graduados (CPG), à Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados (SECPG) e a todos os órgãos do Comando da Aeronáutica envolvidos com a carreira dos Graduados da ativa.

2 PARÂMETROS BÁSICOS

2.1 CONCEITUAÇÃO

2.1.1 A Lista de Merecimento Relativo (LMR) é uma relação contendo valores numéricos que exprimem a quantificação do mérito individual de cada um dos graduados da ativa, em função de uma contagem de pontos efetuada, considerando-se informações oriundas de diversos fatores.

2.1.2 Cada Lista de Merecimento Relativo (LMR) é constituída por praças de uma mesma graduação, posicionados em ordem decrescente de pontuação, o que proporciona uma visão quantitativa do mérito de cada graduado, bem como informa sobre o seu realce dentre os pares.

2.1.3 Sua utilização é direcionada à Secretaria da Comissão de Graduados (SECPG), como subsídio para os processos de apreciação de desempenho efetuados pela Comissão de Promoções de Graduados (CPG), bem como a outros órgãos do Comando da Aeronáutica cuja decisão vincula-se ao conhecimento do mérito relativo do graduado.

2.1.4 Trata-se de ferramenta que permite comparar desempenhos, a fim de tomar decisões que levem em conta a apreciação do mérito de militares. A metodologia de cálculo da LMR empresta objetividade e abrangência ao processo decisório baseado na avaliação de desempenho, uma vez que considera aspectos subjetivos (FAG) tornando-os objetivamente mensuráveis e relevantes para a identificação do mérito do graduado.

2.2 UNIDADE DE PLANEJAMENTO

A unidade básica a ser considerada no processo de planejamento do fluxo de carreira dos Graduados, é a graduação – os militares de uma mesma graduação são comparados entre si, atendendo ao previsto nos itens 3.2.3.5 a 3.2.3.8.

2.3 FAIXAS DE POSICIONAMENTO DA LMR

2.3.1 As LMR posicionam os Graduados de uma mesma graduação em ordem relativa, conforme pontuação total obtida por cada um, previsto no item 4, independentemente de sua precedência hierárquica. De acordo com o total de pontos obtidos, em relação ao total geral máximo, o graduado é classificado em ordem de merecimento e posicionado, em relação à média, em faixas de merecimento.

2.3.2 São seis as faixas de merecimento – de “A” a “F” – sendo calculadas, conforme previsto em 3.2, por graduação e com base na média e no desvio-padrão de cada graduação. Tais faixas são calculadas uma vez por ano e possuem validade até serem calculadas as faixas referentes ao ano seguinte.

2.3.3 Uma vez estabelecida a LMR, os graduados de uma mesma graduação são divididos em terços na ordem decrescente de mérito quantitativo – terço superior (Faixas “A” e “B”), terço médio (Faixas “C” e “D”) e terço inferior (Faixas “E” e “F”).

2.3.4 À LMR é atribuído o grau de sigilo “Confidencial”. As LMR são elaboradas anualmente pela SECPG até o último dia útil do mês de dezembro.

2.3.5 As faixas para posicionamento relativo dos Graduados serão as seguintes:

- a) FAIXA A – Igual ou acima de 2 (dois) desvios-padrão acima da média de pontos da graduação;
- b) FAIXA B – Entre 1 (um) desvio-padrão, inclusive, e 2 (dois) desvios-padrão, exclusive, acima da média de pontos da graduação;
- c) FAIXA C – Entre a média, inclusive, e 1 (um) desvio-padrão, exclusive, acima da média de pontos da graduação;
- d) FAIXA D – Entre a média, exclusive, e 1 (um) desvio-padrão, exclusive, abaixo da média de pontos da graduação;
- e) FAIXA E – Entre 1 (um) desvio-padrão, inclusive, e 2 (dois) desvios-padrão, exclusive, abaixo da média de pontos da graduação; e
- f) FAIXA F – Menos 2 (dois) desvios-padrão, inclusive, da média de pontos da graduação.

2.4 INCLUSÃO EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO – QAM

2.4.1 Na apreciação do conceito profissional de um Graduado pela CPG, sua posição na LMR será um dos elementos a considerar nas análises a serem efetuadas, para inclusão no QAM.

3 ELABORAÇÃO DA LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO

3.1 FATORES CONSIDERADOS PARA A PONTUAÇÃO

3.1.1 A posição de cada Graduado será definida pelo número total de pontos, resultante da aplicação de metodologia específica de cálculo, conforme descrito em 3.2, considerando-se os seguintes fatores:

- a) o cômputo de todos os atributos e fatores contidos nas 12 (doze) últimas Fichas de Avaliação de Desempenho emitidas, representando 70% (setenta por cento) do total máximo de pontos, estabelecendo-se peso 1,5 (um vírgula cinco) para aqueles constantes das 5 (cinco) últimas FAG;
- b) o somatório dos graus obtidos nos cursos de formação e regulares de carreira representará 25% (vinte e cinco por cento) do total máximo de pontos considerando-se os Cursos de Formação ou Estágio de Adaptação e o CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos), quando couber, com pesos iguais;
- c) os critérios das promoções anteriores representará 5% (cinco por cento) do total máximo de pontos, atendido ao previsto em 3.2.3;
- d) acréscimo oriundo de:
 - resultado do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), realizado no ano em curso;
- e) decréscimos oriundos de:
 - sanções disciplinares porventura impostas ao graduado nos últimos 10 (dez) anos;
 - condenações judiciais-criminais na justiça penal comum e na penal militar; e
 - assinalamento “NÃO” nos aspectos do campo “Conceito Moral” nas FAG nos últimos 10 (dez) anos.

3.1.2 Todos os valores acima incidirão sobre a pontuação obtida pelo graduado até o máximo de 1500 (mil e quinhentos) pontos, conforme item 3.3.

3.2 DETALHAMENTO DO CÁLCULO DA LISTA DE MERECIMENTO RELATIVO

3.2.1 FICHAS DE AVALIAÇÃO DE GRADUADOS (FAG)

3.2.1.1 Os 70% relativos à FAG são assim computados:

- a) Média (F) do cômputo de atributos e fatores das 12 (doze) últimas Fichas de Avaliação Graduados (FAG);
- b) Atribuição de peso maior (1,5) para as 5 (cinco) FAG mais recentes.

3.2.1.2 A fórmula de cálculo é a seguinte:

PA (Pontuação Absoluta) = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6 + F7 + [(F8 + F9 + F10 + F11 + F12) X 1,5]

Onde “F” é a média aritmética do cômputo dos atributos e fator de cada FAG

3.2.1.3 Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível (PR1), relativa às 12 (doze) fichas FAG mais recentes, é de 1050 (mil e cinqüenta) pontos, que é obtida a partir da seguinte fórmula:

$$PR1 = PA - (SOMA DOS PESOS) \times \text{coeficiente PR1 (qtde FAG)}$$

3.2.1.3.1 O coeficiente para cálculo do item PR1 será variável, conforme a quantidade de FAG que o graduado possuir para o cálculo da LMR, de acordo com a tabela abaixo:

QTDE FAG	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
COEFICIENTE PR1	18,10345	19,44444	21,00	22,82609	25,00	27,63158	30,88235	35,00	43,75	58,33333	87,50	175,00

3.2.2 CURSOS REGULARES

3.2.2.1 Será considerada, para efeito de pontuação para a LMR, a média aritmética dos graus obtidos nos cursos relacionados a seguir:

- a) Cursos de Formação ou Estágios de Adaptação; e
- b) Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS).

3.2.2.2 O correspondente grau final de cada graduado será considerado para a média aritmética, resultando na sua pontuação referente a cada um dos cursos de carreira na LMR. Os pesos para a média do Curso de Formação e do CAS são os mesmos.

3.2.2.3 O cálculo com a média do CAS só será efetuado na graduação de Suboficial. Se o graduado não possuir CAS, será considerada apenas a média final do Curso de Formação.

3.2.2.4 Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível, relativa a cursos de carreira, é de 375 (trezentos e setenta e cinco) pontos.

3.2.3 CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO

3.2.3.1 Serão consideradas somente as promoções pelo critério de merecimento ocorridas a Segundo-Sargento (2S), Primeiro-Sargento (1S) e Suboficial (SO).

3.2.3.2 Para cada uma das promoções – 2S, 1S e SO – serão computados pontos cumulativos, de acordo com a seguinte pontuação.

- a) 15 (quinze) pontos para 2S;
- b) 25 (vinte e cinco) pontos para 1S; e
- c) 35 (trinta e cinco) pontos para SO.

3.2.3.3 Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível relativa a critérios de promoção é de 75 (setenta e cinco) pontos, de acordo com a distribuição prevista, por graduação, no item anterior.

3.2.3.4 Somente na graduação de Suboficial será possível atingir a pontuação máxima possível prevista no item 3.3.

3.2.3.5 Não serão atribuídos pontos para a promoção por merecimento à graduação de TM, em virtude de a unidade básica considerada no processo ser a graduação, conforme previsto em 2.2, e a referida graduação só constar do Quadro de Taifeiros (QTA).

3.2.3.6 Não serão atribuídos pontos para a promoção por término de curso ou estágio em virtude dessa promoção ser decorrente do próprio curso ou estágio e não de apreciação da CPG.

3.2.3.7 Não serão atribuídos pontos para as promoções por merecimento à graduação de Terceiro-Sargento (3S) do Quadro Especial de Sargentos (QESA) e do QTA, mesmo tendo sido decorrente de apreciação da CPG, em virtude do previsto em 2.2.

3.2.3.8 As promoções efetuadas por decisão judicial serão consideradas como ocorridas pelo critério de antigüidade.

3.2.4 ACRÉSCIMOS

3.2.4.1 O resultado do segundo TACF (Teste de Avaliação do Condicionamento Físico) anual será traduzido em pontos a serem acrescidos – bônus – na pontuação total do graduado na LMR, respeitado a pontuação máxima de 1500 pontos, conforme item 3.1.2, de forma não cumulativa, ou seja, tal resultado vale somente para a LMR a ser emitida no ano da realização do TACF.

3.2.4.2 O resultado do TACF, será válido somente para a LMR emitida no ano da realização do teste.

3.2.4.3 A pontuação a ser considerada é a seguinte:

- a) APTO (MAC, ACN, NOR) – 3 pontos;
- b) NÃO APTO (ABN, MAB) – 0 pontos;
- c) NOB JUSTIFICADO – 3 pontos; e
- d) NOB NÃO JUSTIFICADO – 0 pontos.

3.2.5 DECRÉSCIMOS

3.2.5.1 Sanções Disciplinares

3.2.5.1.1 O graduado punido disciplinarmente – repreensão, detenção ou prisão será descontado em sua pontuação total na LMR.

3.2.5.1.2 Cada sanção disciplinar será descontada na média individual de acordo com relação preestabelecida. A pontuação será subtraída do total de pontos atribuído ao militar.

3.2.5.1.3 A pontuação será multiplicada por cada dia de punição imposta e pelo fator de depreciação (F*) previsto em 3.2.6.

3.2.5.1.4 Relação para descontos:

- a) Repreensão– 0,25 pontos X F*;
- b) Detenção – 0,50 pontos X quantidade de dias X F*;
- c) Prisão – 1,00 pontos X quantidade de dias X F*; e
- d) Prisão sem fazer serviço– 2,00 pontos X quantidade de dias X F*.

3.2.5.2 Condenação Judicial-Criminal na Justiça Penal Comum e Militar.

3.2.5.2.1 Para casos de condenação judicial há um desconto geral de 50 pontos para cada condenação sofrida transitada em julgado.

3.2.5.2.2 A pontuação será multiplicada pelo fator de depreciação (F^*) previsto na alínea “a” do item 3.2.6.

- 50,00 pontos para qualquer quantidade de dias $X F^*$.

3.2.5.3 Conceito Moral

3.2.5.3.1 O graduado que obtiver assinalamento negativo no campo “Conceito Moral” da Ficha de Avaliação de Graduados (FAG) sofrerá desconto em sua pontuação total na LMR.

3.2.5.3.2 A cada assinalamento “NÃO” em algum aspecto do referido campo, será descontado 1 (um) ponto da média individual do graduado.

3.2.5.3.3 É aplicado um fator de depreciação anual semelhante ao das sanções disciplinares. A pontuação será multiplicada pelo Fator de Depreciação, conforme previsto no item 3.2.6.

3.2.5.3.4 O número de pontos a ser descontado diminuirá proporcionalmente, até chegar a 0 (zero) no 11º (décimo primeiro) ano, ou seja, haverá um decréscimo de 10% da pontuação negativa a cada ano.

1 ponto X quantidade de assinalamento “NÃO” $X F^*$

3.2.6 FATOR DE DEPRECIAÇÃO (F^*)

3.2.6.1 A depreciação está associada ao caráter educativo da punição e do caráter de ressocialização da condenação judicial.

3.2.6.2 Para efeito de cálculo, F^* é um fator de depreciação anual, considerando-se o período de 10 (dez) anos: (1,0 / 0,9 / 0,8 / 0,7 / 0,6 / 0,5 / 0,4 / 0,3 / 0,2 / 0,1).

3.2.6.3 O período de 10 (dez) anos decorre do preceito regulamentar que possibilita o cancelamento da punição após o décimo ano de sua publicação sem sofrer nova punição, de acordo com o RDAER.

3.2.6.4 O número de pontos a ser descontado diminuirá proporcionalmente até chegar a 0 (zero) no 11º (décimo primeiro) ano, a contar da data da publicação da punição, ou seja, haverá um decréscimo de 10% da pontuação negativa a cada ano e a depreciação converge com o tempo previsto de cancelamento da punição disciplinar imposta.

3.3 PONTUAÇÃO MÁXIMA NA LMR

3.3.1 A pontuação máxima da LMR, somando-se todos os itens, é de 1500 (mil e quinhentos) pontos, que pode ser alcançada apenas na graduação de Suboficial, conforme previsto no item 3.2.3.4.

3.4 CONHECIMENTO DA LMR

3.4.1 A posição na LMR estará disponível para cada graduado, anualmente, em termos de terços da LMR da graduação, conforme item 2.3.3.

3.4.2 Os oficiais superiores, no exercício de cargo de Comando, Chefia ou Direção, poderão ter acesso à posição na LMR de seus graduados subordinados.

3.4.3 Os oficiais-generais da ativa da Aeronáutica poderão ter acesso irrestrito à posição na LMR de todos os graduados.

4 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

4.1 As posições que os militares possuíam, nas LMR, até 2008 (informações até 2007), serão mantidas.

4.2 Na LMR, em 2009, considerar-se-á as informações sobre desempenho de graduados obtidas até o ano de 2008, inclusive, conforme previsto nos itens 2.3.3 e 3.

4.3 O previsto no item 3.4.1 estará disponível, a partir de 01 julho de 2009, no SIGPES – www.sigpes.intraer, em “Sistemas”, opção “Dados Pessoais”.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 A presente Diretriz entrará em vigor em 2009, considerando-se as informações sobre desempenho de graduados obtidas até o ano de 2008, inclusive.

5.2 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante do COMGEP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. COMGEP. **Confecção, Controle e Numeração de publicações do Comando da Aeronáutica = ICA 5-1**. Brasília, DF, 12 maio 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. CIAER. **Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica (RSAS) = RCA 205-1**. Brasília, DF, 7 mar. 2006.